

Tipos e espécies de competência

↳ competência relativa e absoluta.

A competência absoluta, fundada em interesse público, que não pode ser alterada por vontade das partes e a competência relativa é fundada no interesse das partes e que pode ser alterada se as partes quiserem.

▷ Espécies da competência absoluta:

1- competência em razão da matéria: Justiça Federal, Estadual ou trabalhista, Vara cível, criminal ou família.

2- competência em razão da pessoa: o fato de parte federal participar do processo influencia na fixação da competência.

3- competência em razão da função: competência originária em 1º grau (regra) ou em grau superior.

↳ no caso das três espécies de competência absoluta, ainda que haja contrato entre as partes escolhendo que a lide seja solucionada por outro órgão judiciário, isso não será aceito pelo juiz (exatamente porque se trata de competência absoluta, em que não há liberdade das partes p/ alterá-la).

▷ a competência absoluta é dividida em razão da matéria, pessoa e hierarquia ou função.

▷ Espécies de competência relativa:

1- competência territorial: São Paulo ou Rio de Janeiro

2- competência em razão do valor: Juizado Especial ou Vara Tradicional.

Quando se trata de competência relativa é possível se falar em **foro de eleição**: podem as partes optar, em contrato, por um órgão judiciário situado em comarca distinta daquela prevista em lei como a territorialidade competente exatamente porque esta competência se funda no interesse das partes.

▷ Diferenças importantes:

↳ **competência absoluta**: pode ser reconhecida de ofício pelo juiz; a forma de arguição é através de preliminar de contestação e pode ser alegada em qualquer grau de jurisdição.

↳ **competência relativa**: não pode ser reconhecida de ofício, a parte precisa provocar; arguição por preliminar de contestação e a consequência da não arguição é a prorrogação da competência.